



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00173
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil
RELATOR	Cons. Anderson Ribeiro Correia
PARECER CEE	Nº 99/2026 CES Aprovado em 01/04/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, por meio do Ofício 27/2025 -DIRIMESA em 15/10/2025 (fls.03). A solicitação foi protocolada no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019.

Foram encaminhados os documentos: Projeto Pedagógico de Curso (fls. 20); Relatório Síntese (fls. 5); Relatório de Atividades Relevantes (fls. 130); e Regulamento do trabalho de conclusão de Curso (fls.147).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 15/10/2025. Após verificação da documentação, foram enviados para a CES em 17/10/2025 para designação da Comissão de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 368, de 29/10/2025, designou os Professores Eurico Arruda Filho e Lia Lorena Pimentel para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o curso. (fls. 200).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 8/12/2025 e o Relatório circunstanciado encontra-se de fls. 202 a 229. Os autos retornaram a esta AT em 29/01/2025, para elaboração da Informação Final.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo à análise dos autos:

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 07/2025 e Portaria CEE-GP 17/2025, DOE 04/02/2025, pelo prazo de cinco anos.
Direção	Ricardo Estefani Mandato: 03 de junho de 2024 a 02 de junho de 2028

Dados do Curso

Autorização de funcionamento	Parecer CEE 134/2021 e Portaria CEE-GP 266/2021, DOE 07/07/2021
Carga Horária	3.600 horas
Duração h/a	50 min
Horário	Período Noturno: 19h20 às 22h55 Aulas de 2ª a 6ª feira
Vagas/semestre	Manhã: 100 vagas (anual) Noite: 100 vagas (anual)
Integralização	Mínimo: 10 semestres Máximo: 16 semestres
Responsável pelo PPC	André Campos Colares Botelho Mestre em Engenharia Ambiental com ampla formação acadêmica. Graduado em Ciências Biológicas e Engenharia Civil, possui diversas pós-graduações e especializações nas áreas de gestão ambiental, educação e segurança do trabalho. Com experiência em docência em nível superior, atuando como professor de Engenharia Civil e Arquitetura. Atualmente, é coordenador do curso de Engenharia Civil e inspetor do CREA-SP. Possui vasta experiência em projetos ambientais, com destaque para licenciamento ambiental, gestão de recursos hídricos e segurança de barragens. Atua como gerente operacional na ARVAP, responsável pela regulação e fiscalização de serviços públicos.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	03	Média de 10 alunos cada	Todas as salas de aulas possuem: - Projetor multimídia - Sistema de som - Acesso à Internet - Ar-condicionado - Lousa de vidro temperado - Tomadas adicionais
Laboratórios de Informática	06	20 alunos cada	Todos os laboratórios possuem: - Projetor Multimídia Fixado no Teto - Lousa de vidro temperado - Ar-condicionado Split



			- Acesso à Internet
Setor de Cópias	02		Localizado nos Blocos 8 e 10
Biblioteca	01		
Anfiteatro	02	160 lugares 140 lugares	Possui: - Aparelhagem de som - Projetor multimídia - Ar-condicionado - Acesso à Internet
Cantina	02		Localizadas no Bloco B e 10
Laboratórios	01 (Sala 1203)	25 alunos	- Atende as áreas de Construção Civil, Tecnologias da Construção Civil e Materiais de Construção Civil, Topografia, Elétrica, Mecânica dos Solos. Possui: - Aparelhagem de som - Projetor multimídia - Ar-condicionado - Acesso à Internet

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros físicos para o curso	3.315 títulos/ 9.171 exemplares para a área 60 indicados pelos professores
Total de livros eletrônicos para o curso	1.036 títulos para a área 75 títulos indicados pelos docentes
Detalhes do acervo	https://cepein.fema.edu.br/aplicacoes/extra-fema/consult-a-acervo-biblioteca
Bibliotecas digitais	https://cepein.fema.edu.br/portal-academico/aplicacao
Acervo de Iniciação Científica	Até o momento não há projetos de Iniciação Científica finalizados no curso.

Relação do Corpo Docente

Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina(s)	CH sem.	Total de horas ATUAL no Curso
André Campos Colares Botelho Mestrado em Engenharia Ambiental. Especialização em Engenharia Geotécnica Especialização em Formação e Gestão em Educação a Distância. Especialização em Gestão de Projetos Ambientais. Graduação em Engenharia Civil.	Mestre	Horista	- Topografia (4º sem)	04	12
			- Hidráulica (6º sem)	04	
			- Sistemas de Esgoto e Drenagem Urbana (8º sem)	04	
			- Geologia e Mecânica dos Solos (3º sem)	04	
			- Hidrologia (5º sem)	04	
			- Saneamento Básico e Meio Ambiente (7º sem)	04	
Caio Henrique Chrisóstomo Mendonça Mestrado em Ciências Cartográficas. Graduação em Engenharia Cartográfica.	Mestre	Horista	- Eletiva I (7º sem)	02	
Caio Prestupa Malta Rolim Mestrado em Engenharia de Estruturas. Graduação em Engenharia Civil.	Mestre	Horista	- Concreto Armado (7º sem)	06	
			- Eletiva 2 (8º sem)	02	02
David Lucio de Arruda Valverde Mestrado em História. Graduação em História.	Mestre	Horista	- Metodologia da Pesquisa Científica (4º sem)	02	02
			- Ciências Humanas e Sociais (3º sem)	02	
Edson Fernando Pícolo de Oliveira Mestrado em Direito. Graduação em Direito.	Mestre	Horista	- Ética e Direito no Exercício Profissional (4º sem)	04	04
Felipe Pires Chaves Mestrado em Ciência e Tecnologia de Materiais. Graduação em Engenharia Civil.	Mestre	Horista	- Estruturas Metálicas e de Madeira (6º sem)	04	04
			- Mecânica Geral Resist. Dos Mat. (5º sem)	04	
Giovanni Bolfarini G. Campanatti Pereira Especialização em Engenharia de Estruturas. Graduação em Engenharia Civil.	Especialista	Horista	- Tecnologias para Construção Civil (7º sem)	04	
Guilherme de Cleva Farto Mestrado profissional em Computação Aplicada Especialização em Ciências de Dados. Especialização em Engenharia de Componentes Utilizando Java. Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação.	Mestre	Horista			
			- Algoritmos e Programação (1º sem)	04	
Guilherme Galvão de Oliveira	Especialista	Horista	- Projeto Aplicado 4 (4º sem)	02	16



Mestrado em Tecnologias Emergentes na Educação. Especialização em Engenharia de Estruturas e Fundações. Especialização em Segurança do Trabalho. Graduação em Engenharia Civil.			- Fundações e Obras de Terra (6º sem)	04	
			- Projeto Aplicado 6 (6º sem)	02	
			- Gestão e Planejamento em Construção Civil (8º sem)	06	
			- Projeto Aplicado 8 (8º sem)	02	
			- Projeto Aplicado 3 (3º sem)	02	
			- Estatística (3º sem)	04	
			- Projeto Aplicado 5 (5º sem)	02	
			- Fundamentos da Engenharia Civil (1º sem)	02	
			- Projeto Aplicado I (1º sem)	02	
José Carlos Cavassini Especialização em Matemática. Graduação em Ciências com Habilitação em Matemática.	Especialista	Horista	- Cálculo Avançado (4º sem)	04	04
			- Cálculo Diferencial e Integral II (3º sem)	04	
			- Geometria Analítica e Álgebra Linear (2º sem)	04	
Luis Fernando de Souza Mestrado em Engenharia Elétrica. Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho Especialização em MBA em Gestão Empresarial. Graduação em Engenharia Elétrica.	Mestre	Horista	- Instalações Elétricas (4º sem)	04	10
			- Instalações Prediais Hidrossanitárias, de Gás e de Combate à Incêndio (8º sem)	06	
			- Engenharia e Segurança no Trabalho (7º sem)	02	
			- Fenômenos de Transporte (5º sem)	04	
			- Física III (3º sem)	04	
			- Projeto Aplicado 7 (7º sem)	02	
Marcelo Silva Ferreira Mestrado em Química. Graduação em Química Industrial.	Mestre	Horista	- Ciência dos Materiais (6º sem)	04	04
			- Química Geral (2º sem)	04	
Palmira Cordeiro Barbosa Mestrado em Engenharia de Estruturas. Graduação em Engenharia Civil 1	Mestre	Horista	- Teoria das Estruturas (5º sem)	04	
Reynaldo Campanatti Pereira Doutorado em História Econômica. Mestrado em Ciências (Economia Aplicada). Graduação em Engenharia Agrônoma.	Doutor	Horista	- Economia (5º sem)	02	
Rodrigo Candido Alves Mestrado profissional em Ensino de Física. Especialização em Docência no Ensino Superior. Graduação em Licenciatura em Física.	Mestre	Horista	- Física I (1º sem)	04	
Sarah Rabelo de Souza Mestrado em Educação. Especialização em Arteterapia aplicada à educação, saúde, instituição social e nas empresas. Especialização em Estatística. Graduação em Psicologia. Graduação em Licenciatura Plena em Matemática.	Mestre	Horista	- Introdução ao Cálculo (1º sem)	04	
			- Cálculo Diferencial e Integral I (2º sem)	04	
Valquíria Batista Bueno Mestrado profissional em Ensino. Especialização em Desenvolvimento Gerencial e Recursos Humanos. Graduação em Administração. Graduação em Pedagogia.	Mestre	Horista	- Administração e Gestão Empreendedora (6º sem)	02	02

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	2	11,76%
Mestre	14	82,35%
Doutor	1	5,89%
Total	22	100%

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade		
	Professores	Funcionários	Estagiários
Laboratório de Informática	---	01	10
Núcleo de Monografia	01	02	---
Biblioteca	---	02	06
Seção de Alunos	---	06	---



Seção Docente	---	01	---
Setor de Cópias (Bloco 8 e 10)	---	01	02
Secretaria do IMESA	---	03	---
Coordenação Acadêmica	---	01	---

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

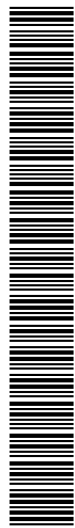
Período	Vagas			Candidatos			Relação Candidato/ Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2022	100	---	100	---	---	76	---	---	0,76
2023	100	---	100	---	---	57	---	---	0,57
2024	100	---	100	---	---	45	---	---	0,45
2025	100	---	100	---	---	36	---	---	0,36

Demonstrativo de alunos Matriculados no Curso

Período Sem/ Ano	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2022	---	---	18	---	---	---	---	---	18	---	---	---
2023	---	---	13	---	---	16	---	---	29	---	---	---
2024	---	---	08	---	---	22	---	---	30	---	---	---
2025	---	---	---	---	---	30	---	---	30	---	---	---
TOTAL	---	---	39	---	---	68	---	---	107	---	---	---

Matriz Curricular

SEM.	DISCIPLINAS	Carga horária				Núcleo
		Teoria	Prática	UCE	CH Total	
1º	Algoritmos e Programação	36	36		72	Básico
	Introdução ao Cálculo	72			72	Básico
	Desenho Técnico I	36	36		72	Básico
	Física I	36	36		72	Básico
	Fundamentos da Engenharia Civil	36			36	Profissionalizante
	Projeto Aplicado 1			36	36	Profissionalizante/ Curricularização
TOTAL		216	108	36	360	
2º	Cálculo Diferencial e Integral I	72			72	Básico
	Química Geral	36	36		72	Básico
	Geometria Analítica e Álgebra Linear	72			72	Básico
	Desenho Técnico II	09	09	18	36	Profissionalizante/ Curricularização
	Física II	36	36		72	Básico
	Projeto Aplicado 2			36	36	Profissionalizante/ Curricularização
TOTAL		225	81	54	360	
3º	Cálculo Diferencial e Integral II	72			72	Básico
	Geologia e Mecânica dos Solos	36	36		72	Profissionalizante
	Ciências Humanas e Sociais	36			36	Básico
	Física III	36	36		72	Básico
	Estatística	36	36		72	Básico
	Projeto Aplicado 3			36	36	Profissionalizante/ Curricularização
TOTAL		216	108	36	360	
4º	Cálculo Avançado	36	36		72	Específico
	Ética e Direito no Exercício Profissional	72			72	Básico
	Instalações Elétricas	36		36	72	Específico/ Curricularização
	Topografia	36	36		72	Específico
	Metodologia da Pesquisa Científica		36		36	Básico
	Projeto Aplicado 4			36	36	Profissionalizante/ Curricularização
TOTAL		180	108	72	360	
5º	Fenômenos de Transporte	36	36		72	Básico
	Economia	36			36	Profissionalizante
	Mecânica Geral e Resistência dos Materiais	36	36		72	Básico
	Hidrologia	72			72	Específico
	Teoria das Estruturas	72			72	Específico
	Projeto Aplicado 5			36	36	Profissionalizante/ Curricularização
TOTAL		252	72	36	360	
6º	Estruturas Metálicas e de Madeira	36	36		72	Específico
	Fundações e Obras de Terra	36	36		72	Específico
	Hidráulica	36	36		72	Específico
	Ciência dos Materiais	36	36		72	Básico
	Administração e Gestão Empreendedora	36			36	Profissionalizante
	Projeto Aplicado 6			36	36	Profissionalizante/ Curricularização
TOTAL		180	144	36	360	
7º	Concreto Armado	36	72		108	Específico
	Tecnologias para Construção Civil	36	36		72	Específico
	Saneamento Básico e Meio Ambiente	36	36		72	Específico
	Engenharia e Segurança no Trabalho	09	09	18	36	Profissionalizante
	Eletiva 1	36			36	Eletiva
	Projeto Aplicado 7			36	36	Profissionalizante/ Curricularização
TOTAL		153	153	54	360	



8º	Instalações Prediais Hidrossanitárias, de Gás e de Combate à Incêndio	72	18	18	108	Específico/ Curricularização
	Gestão e Planejamento em Construção Civil	72	36		108	Profissionalizante
	Sistemas de Esgoto e Drenagem Urbana	36	26	10	72	Específico/ Curricularização
	Eletiva 2	36			36	Eletiva
	Projeto Aplicado 8			36	36	Profissionalizante/ Curricularização
TOTAL		216	80	64	360	
9º	Pontes e Grandes Estruturas	72	36		108	Específico
	Eletiva 3	72			72	Eletiva
	Tópicos Especiais I	36		36	72	Específico / Curricularização
	Projeto de Engenharia Civil I (TCC)	36	72		108	Específico
TOTAL		216	108	36	360	
10º	Tópicos Especiais II	72			72	Específico
	Eletiva 4	36		36	72	Eletiva/ Curricularização
	Projeto de Engenharia Civil II (TCC)	36	72		108	Específico
	Estradas, Ferrovias e Transportes	72	36		108	Específico
TOTAL		216	108	36	360	
	Atividades Complementares				300	Atividades Complementares
	Estágio Supervisionado				300	Estágio Supervisionado

Distribuição da carga horária	Carga Horária Total	
	Aulas (50min.)	Aulas (60min.)
Disciplinas	3600	3000
Atividades Complementares		300
Estágio Supervisionado		300
TOTAL	3600	3600
Total Curricularização	452	376,66

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 37 a 74.

O Curso atende Resolução CNE/CES 2, de 24 de abril de 2019 do Conselho Nacional de Educação: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

Curricularização da extensão universitária

A curricularização da extensão universitária representa um movimento transformador no ensino superior brasileiro, integrando as ações de extensão ao currículo dos cursos de graduação. Longe de ser uma mera adição, essa iniciativa busca consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio fundamental para uma formação acadêmica mais completa e engajada com as demandas da sociedade. Ao incorporar atividades extensionistas como componentes curriculares, o curso de Engenharia Civil expande seus muros, promovendo uma troca de saberes e experiências entre a comunidade acadêmica e a sociedade, enriquecendo o processo de aprendizagem e fortalecendo o papel social da instituição.

A curricularização da extensão inicia-se no art. 207 de nossa Carta Magna de 1988 onde fala que as IES gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A legislação nacional, especialmente pela Lei nº 13.005/ 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) coloca em sua meta 12 que as IES devem elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. Para isso a lei coloca como estratégia para êxito desta ação o item 12.7 que nos fala que se deve assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Atualmente o curso de Engenharia Civil tem uma carga horária total de 4200 horas/ aula, sendo 3600 horas/ aula de disciplinas mais 300 horas de atividades complementares e por fim mais 300 horas de estágio supervisionado. Conforme exposto no Quadro 02 propõe-se 460 horas/ aulas para atividades de curricularização da extensão universitária o que totaliza 10,95% da carga horária curricular estudantil do curso, sem a utilização de horas do estágio supervisionado.

Para isso apresenta-se de forma sintética a carga horária, hora/ aula, da curricularização da extensão universitária para o curso de Engenharia Civil para cada uma das disciplinas selecionadas pelo NDE.

SEM.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1	Projeto Aplicado 1	36
2	Desenho Técnico II	18



	Projeto Aplicado 2	36
3	Projeto Aplicado 3	36
4	Instalações Elétricas	36
	Projeto Aplicado 4	36
5	Projeto Aplicado 5	36
6	Projeto Aplicado 6	36
7	Projeto Aplicado 7	36
	Engenharia e Segurança no Trabalho	18
8	Instalações Prediais Hidrossanitárias, de Gás e de Combate à Incêndio.	18
	Sistemas de Esgoto e Drenagem Urbana	10
	Projeto Aplicado 8	36
9	Tópicos Especiais I	36
10	Eletiva 4	36
	TOTAL	460

Da Comissão de Especialistas (fls. 202 a 229)

Contextualização do Curso, Compromisso Social e Justificativa

“O perfil do curso, conforme apresentado no sítio institucional, evidencia uma proposta de formação generalista, técnica e humanista, que busca capacitar o engenheiro civil para atuar de forma crítica, ética e reflexiva frente aos desafios contemporâneos da profissão. A estrutura curricular contempla os principais campos de atuação da Engenharia Civil — construção civil, estruturas, geotecnia, transportes, recursos hídricos, saneamento e infraestrutura urbana — assegurando uma formação ampla e alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nesse sentido, a contextualização do curso revela coerência entre o projeto pedagógico, o perfil institucional do IMESA e as necessidades regionais, especialmente em um cenário que demanda profissionais qualificados para o planejamento, execução e gestão de obras e sistemas de infraestrutura, fundamentais ao desenvolvimento urbano e regional sustentável.

[...]

O perfil do curso destaca explicitamente a preocupação com os impactos sociais, econômicos, ambientais, culturais e políticos das intervenções realizadas pelo engenheiro civil, reconhecendo o papel estratégico desse profissional na melhoria da qualidade de vida da população. A formação proposta valoriza a responsabilidade técnica, a ética e a sustentabilidade, aspectos essenciais para uma atuação comprometida com o interesse público.

O compromisso social do curso se expressa tanto na formação de profissionais capacitados para responder às demandas técnicas da sociedade quanto na promoção de valores éticos, humanistas e de responsabilidade social, em consonância com os princípios institucionais do IMESA.

A justificativa para a implantação e manutenção do Curso de Engenharia Civil no IMESA fundamenta-se, primordialmente, na necessidade de atender às demandas regionais por profissionais qualificados em áreas estratégicas para o desenvolvimento urbano, econômico e social. A Engenharia Civil desempenha papel central na expansão e qualificação da infraestrutura, na gestão de recursos naturais, no saneamento básico, na mobilidade e na construção de edificações seguras e sustentáveis.

Do ponto de vista pedagógico, a justificativa do curso está sustentada por um projeto formativo consistente, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais e orientado para o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e éticas. A proposta de formação contempla, ainda, a articulação entre teoria e prática, a incorporação de atividades de extensão e a preparação do egresso para atuar de forma crítica e inovadora no mercado de trabalho e na sociedade.

De modo geral, a análise integrada da contextualização do curso, do compromisso social e da justificativa institucional evidencia coerência e alinhamento entre o perfil do Curso de Engenharia Civil e a missão do IMESA. O curso está adequadamente contextualizado no cenário regional, apresenta compromisso explícito com a formação ética e socialmente responsável e possui justificativa consistente sob os pontos de vista acadêmico, social e institucional.

Os especialistas consideram que a Justificativa, Contextualização e Compromisso Social apresentados pela Instituição para criação e manutenção do curso são corretos, plenamente válidos e atuais.”

Objetivos Gerais e Específicos

“O Objetivo Geral do curso demonstra aderência aos princípios estruturantes das Diretrizes Curriculares Nacionais da Engenharia ao enfatizar a formação com base técnica e científica, articulada à relação entre ensino, pesquisa e extensão.

A ênfase no desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas, na produção e aplicação de novas tecnologias e na contribuição para o desenvolvimento regional e nacional está em consonância com a orientação das DCNs, que concebem o engenheiro como profissional capaz de formular, analisar e solucionar problemas complexos, considerando dimensões técnicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas.

Os Objetivos Específicos, analisados em conjunto, desdobram de forma consistente o Objetivo Geral e dialogam diretamente com as competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Engenharia.

De forma geral, os especialistas consideram que os Objetivos Gerais e Específicos apresentam coerência interna e aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais da Engenharia, contemplando os principais eixos



formativos exigidos: base científica e tecnológica sólida, desenvolvimento de competências profissionais, formação ética, responsabilidade social e ambiental e integração entre ensino, pesquisa e extensão.”

Currículo Pleno, Ementário e Sequência de Disciplinas

“A Composição Curricular do Curso, apresentada, encontra-se regulamentado na Resolução CNE/CES nº 02/2019, atualizada pela Resolução CNE/CES nº 1/2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia as quais definem os princípios, os fundamentos, as condições e as finalidades, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE), para aplicação, em âmbito nacional, na organização, no desenvolvimento e na avaliação do curso de graduação em Engenharia das Instituições de Educação Superior (IES).

O curso de Engenharia Civil possui 3.600 horas, estruturado em disciplinas que perfazem 3.000 horas distribuídas em 10 semestres, somadas de 300 horas de Atividades Complementares e de 300 horas de Estágio Supervisionado totalizando as 3.600 horas.

A carga horária das disciplinas (3.000 horas) refere-se a 2.097 horas de aulas teóricas,

1.051 horas de aulas práticas e 452 horas de atividades relacionadas a curricularização. O Trabalho de Conclusão de Curso e o Estágio Curricular são atividades curriculares obrigatória, conforme institui a Resolução CNE/CES 11/2002.

A matriz curricular do curso apresenta conjunto de disciplinas com conteúdos essenciais para o desenvolvimento das habilidades e competências para formar engenheiros aptos a engajar-se em quaisquer das áreas de aplicação da Engenharia Civil. As disciplinas obrigatórias contemplam três núcleos relacionados com as competências que se pretende desenvolver: conteúdos básicos, profissionais e específicos, como descrito pela Resolução CNE/CES no 2, de 24 de abril de 2019, alterada pela Resolução CNE/CES no 1, de 26 de março de 2021. As disciplinas eletivas têm por objetivo complementar os conhecimentos.

O curso dispõe de um Laboratório Multidisciplinar, no qual os estudantes desenvolvem atividades práticas das disciplinas do curso e, com isso, complementam o aprendizado dos conceitos, teorias, métodos e técnicas ensinados em sala de aula.

Os especialistas entendem que o ementário de disciplinas apresenta bom detalhamento dos conteúdos programáticos. As disciplinas estão com um sequenciamento lógico adequado e as bibliografias estão especificadas de forma adequada divididas em básicas e complementares.”

Alinhamento da Matriz Curricular às Competências do Perfil de Egresso

“A Composição Curricular implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso, conforme exposto no item anterior.

A formação do conhecimento técnico é possível mediante conteúdos básicos, profissionais e específicos. A formação proposta na organização curricular deve propiciar ao profissional, condições de engajar-se em quaisquer das áreas de aplicação da Engenharia Civil, com sólida formação básica e capacidade de aprendizagem e atualização contínua ao longo da vida profissional, com competência técnica, responsabilidade social, econômica e política para gerenciar a implantação e análise de projetos empreendedores.

[...]

Os especialistas entendem que a metodologia adotada no curso atende os objetivos, com disciplinas e atividades que estimulam de forma adequada a transposição dos conhecimentos adquiridos às condições reais de trabalho.”

Metodologias de Aprendizagem

“Na matriz curricular do curso foi incluído o uso de metodologias para aprendizagem ativa, de forma a promover um ensino mais centrado no aluno, focando aspectos teóricos ou práticos para desenvolvimento das habilidades e competências ao longo de sua formação, com o docente atuando como um mediador conduzindo o aluno à descoberta e aprendizado. Para isto, o curso dispõe de laboratórios de Informática, Física, Hidráulica, Mecânica dos Solos, Materiais de Construção Civil, Tecnologia de Construção Civil e Topografia, nos quais os estudantes desenvolvem atividades práticas das disciplinas do curso e, com isso, complementam o aprendizado dos conceitos, teorias, métodos e técnicas ensinados em sala de aula. Os laboratórios dispõem de softwares que atendem as necessidades do curso.

Nota-se pela estruturação do PPC a inserção das disciplinas de Projeto Aplicado em todos os semestres que visam trabalhar por meio de PBL a interação entre as disciplinas em projetos voltados para atividades ligadas a órgãos públicos, visando também ações extensionistas.

Os especialistas entendem que a utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante, atendem ao curso, bem como as Experiências de aprendizagem diversificadas.”

Estágio Supervisionado e TCC

“O estágio obrigatório é caracterizado pelo desenvolvimento de um programa de atividades, visando à complementação da formação profissional do futuro Engenheiro Civil, mediante aplicação e aprimoramento dos conhecimentos adquiridos no curso. Poderá ser realizado nos laboratórios do curso, ou em empresas, de forma assistida, conforme resolução vigente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA e em conformidade com o art. 11 da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. O estágio obrigatório visa favorecer:

- a aplicação dos conhecimentos básicos e específicos em atividades ligadas à competência do profissional Engenheiro Civil, promovendo, deste modo, a complementação e aprimoramento de sua formação;



• a aquisição de experiência no meio profissional, visando também o desenvolvimento de espírito de iniciativa, tomada de decisão, comunicação e inter-relacionamento pessoal.

O estudante deverá cumprir no mínimo 300 horas de estágio supervisionado em atividades extraclasse. Os procedimentos envolvidos na realização e orientação do estágio supervisionado estão descritos no Regulamento de Estágio do Curso de Engenharia Civil. A supervisão dos estágios do Curso de Graduação de Engenharia

Civil do IMESA/ FEMA será realizada por docente/ engenheiros e cada supervisor terá sob sua supervisão grupos estabelecidos conforme as orientações do CREA.

Os documentos fornecidos informam que a instituição dá suporte aos alunos para a busca de estágios e empregos na área de especialização do curso.

Com relação ao projeto orientador de atividades práticas, algumas disciplinas solicitam trabalhos que podem ser realizadas em laboratórios específicos ou em campo conforme o plano de aulas dos professores, e são complementadas por visitas a obras.

Os especialistas entendem que o projeto de estágio supervisionado está adequado ao curso e segue a legislação pertinente. Os projetos orientadores das disciplinas práticas estão incluídos nas disciplinas que oferecem práticas em laboratórios. As atividades práticas estão adequadas às necessidades do curso.

[...]

O TCC poderá ser feito em grupo de no máximo três componentes ou individualmente, e sua avaliação se dá por meio de uma apresentação pública do projeto, seguida de uma arguição feita por uma banca constituída pelo orientador e por mais um professor avaliador que deverá ser componente do quadro de professores do Curso de Engenharia Civil do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA). O curso dispõe de um Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso específico para a Engenharia Civil

Os Especialistas verificaram que o trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de Engenharia Civil do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA) proporciona boa articulação entre teoria e prática promovendo o desenvolvimento de atividades de estudo e pesquisa devidamente orientado por um docente. O Trabalho de Conclusão de Curso está totalmente adequado ao curso.”

Número de Vagas, Regime de Matrícula e Formas de Acompanhamento dos Egressos

“O curso de Engenharia Civil do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), por meio de processo seletivo (vestibular) oferece 200 vagas anualmente, sendo 100 vagas para o período da manhã e 100 vagas para o período noturno na modalidade bacharelado, com prazo mínimo de integralização de 10 semestres e máximo de 18 semestres. Pela documentação analisada, a demanda máxima por vagas ocorreu em 2022, onde a relação candidato/vaga foi 0,76 e somente para o período noturno. Nos dois anos seguintes, a quantidade de candidatos foi muito inferior ao número de vagas (0,57 em 2023 e 0,45 em 2024) e, em 2025, a referida relação foi 0,36. Importante observar que o curso foi oferecido apenas no período noturno.

Uma das ações da Instituição voltadas ao acompanhamento dos egressos, visando a retroalimentação de informações, é realizada por meio de grupos de e-mails e redes sociais, especialmente o LinkedIn. Fomos informados que outros cursos levam anualmente de 5 a 7 ex-alunos que estão no mercado de trabalho para uma mesa redonda com os alunos, e que a IES está preparando no Portal Acadêmico uma área específica para os Egressos.

A comissão considera que a procura no exame vestibular está relativamente baixo. A comissão recomenda que a instituição realize ações mais efetivas para promover o aumento da demanda para o exame vestibular assim como um melhor acompanhamento para a diminuição dos atuais índices de evasão. Recomenda-se também ações para o melhorar o acompanhamento dos egressos.”

Sistema de Avaliação do Curso

“A IES possui uma Comissão Própria de Avaliação, que é o órgão responsável pelo processo de autoavaliação institucional contínua e permanente, o processo de avaliação engloba os diferentes aspectos dos pilares ensino, pesquisa, extensão e gestão e é aplicado desde 2010. Os formulários são apresentados no site: <https://www.fema.edu.br/a-instituicao/cpa/>

Os especialistas em reunião com docentes e discentes verificaram que o questionário é aplicado anualmente. Em reunião com os docentes que participam da CPA verificou-se que os relatórios de autoavaliação são analisados e a comissão é responsável por formular propostas de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos na instituição, com base na análise dos resultados obtidos na avaliação interna.

Os especialistas consideram o sistema de autoavaliação adequado, uma vez existe uma CPA a mais de 15 anos e abrange o processo formativo, a gestão além da pesquisa e da extensão.”

Atividades de Extensão, Iniciação Científica e Eventos

“As informações obtidas na visita in loco e nos documentos analisados pelos especialistas, mostram comprometimento do curso de Engenharia Civil do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), no desenvolvimento de atividades de apoio a comunidade, com ênfase no Trabalho de Conclusão de Curso e curricularização da extensão. Destaca-se, também, os eventos científicos locais com participação de alunos de graduação: “Semana Acadêmica da Engenharia Civil”, o “Encontro CREA Jovem”, a “16ª Expo Inovação”, e a “Feira de Profissões “FEMA Minha Escolha”, etc.

É importante destacar que na grade atual do curso, durante os 10 semestres de formação, o aluno deverá realizar, atividades de extensão por meio das disciplinas “Projeto Aplicado de 1 a 8” e de outras selecionadas



em função do seu interesse e perfil. Além disso, para enriquecer e diversificar ainda mais a formação do estudante, o mesmo deverá realizar Atividades Complementares em outras modalidades, a saber:

- Participação em eventos técnicos, científicos ou culturais,
- Apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos ou culturais,
- Participação em cursos e minicursos,
- Participação em congressos de Iniciação Científica,
- Publicação de Resumos em eventos técnicos, científicos ou culturais,
- Publicação de Trabalhos Completos em eventos técnicos, científicos ou culturais,
- Publicação de Capítulo de Livro e
- Premiação em competição acadêmica/científica

Baseado nas informações acima, os especialistas consideram que a Instituição tem apresentado uma forte interação com a comunidade local com uma atuação relevante na área de extensão universitária.”

Avaliações Institucionais

“O processo de avaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Por não ter sido titulada a primeira turma, não houve ainda avaliação pelo ENADE. Apesar de haver uma CPA, e de os especialistas terem observado nas reuniões com discentes, docentes NDE e com membros da CPA, não foi possível uma análise mais aprofundada dos resultados das autoavaliações, tendo em vista que os relatórios não foram disponibilizados.”

Metodologias de Aprendizagem e Tecnologias de Informação

“O curso de Engenharia Civil ainda não tem um laboratório de Topografia instalado, mas já adquiriu equipamentos que permitem realizar estudos e levantamentos topográficos e o uso de instrumentos e interpretação dos resultados. Também foram adquiridas licenças para softwares como: softwares SIG e de processamento de imagens de drone; softwares da Autodesk AutoCad Civil 3D e TQS da TQS Informática Ltda e adquiriu licenças do programa Cype 3D Metálicas MT48 versão 2025, Pró-elétrica Versão 21, Pró-hidráulica Versão 21, Agisoft Metashape Professional, Node-Locked Educational license, 20 licenses pack e Global Mapper Pro da empresa Blue Marble Geographics.

Os especialistas consideram os recursos adquiridos suficientes para o desenvolvimento das atividades.”

Perfil dos Docentes e Coordenador

“O coordenador do curso de Engenharia Civil é o prof. André Campos Colares Botelho, graduado em Engenharia Civil/UNIP - Universidade Paulista - São Paulo/SP em 2019 e em Ciências Biológicas/PUC – Minas em 2004. Tem mestrado em Engenharia Ambiental pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Londrina/PR (2019).

O corpo docente é composto por 17 docentes, sendo um com título de Doutor (6%) 14 Mestres (82%) e 2 Especialistas (12%).

Os Especialistas entendem que tanto o coordenador quanto os docentes possuem a formação adequada para as disciplinas do curso.”

Plano de Carreira Docente

“A IMESA possui um plano de carreira docente, ativo desde 2022. O plano não prevê progressão vertical por tempo, apenas reenquadramento em função de titulação - Quando o professor se torna especialista, mestre ou doutor, ele faz o pedido de reenquadramento com base nessa nova titulação.”

Composição do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso

“O Projeto Pedagógico do Curso apresenta no item 2.15 a estrutura e objetivos do NDE do curso. Está regulamentado pela portaria (Portaria nº 86, de 10 de dezembro de 2024), sendo composto por um grupo multidisciplinar de cinco professores que tem a missão de garantir uma formação de excelência os alunos.

[...]

Os especialistas entendem que o Colegiado de Curso está adequado.”

Infraestrutura Física

“Conforme o termo de compromisso apresentado em 2018 (CEE nº 080/2018), para atendimento do Curso de Eng Civil, foi construído o bloco 12, com dois pavimentos e com uma área construída de 3.322,87 m². Atualmente o Bloco 12 atende também ao curso de Arquitetura.

No primeiro pavimento existe um auditório, a sala dos professores e espaço para convivência e eventos (hall).

[...]

Conforme RESOLUÇÃO Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019, é obrigatória a existência atividades de laboratório, tanto as necessárias para o desenvolvimento das competências gerais quanto das específicas.

No Projeto pedagógico do curso estão indicados os seguintes laboratórios: (1) Laboratório Multidisciplinar de Física e Química – (2) Laboratório de Hidráulica – (3) Laboratório de Mecânica dos Solos – (4) Laboratório de Construção Civil (Materiais de Construção Civil) e Laboratório de Construção Civil (Tecnologia de Construção Civil) – (5) Laboratório de Topografia e (6) Laboratório de Elétrica

Os espaços destinados aos laboratórios estão no primeiro andar, são quatro salas destinadas aos 6 laboratórios propostos, porém não estão totalmente implantados.

A sala destinada ao laboratório de Construção Civil guarda também os materiais comprados até o momento para os laboratórios de Solos, Topografia e de Elétrica conforme se pode observar nas imagens abaixo.



Ainda não foi contratado o corpo técnico para auxílio às aulas práticas e organização e manutenção dos equipamentos.

[...]

No espaço encontram-se também uma betoneira e uma caixa d'água para cura dos corpos de prova.

Para o Laboratório de Hidráulica e para o Laboratório Multidisciplinar de Física e Química, nenhum equipamento foi comprado ainda.

Laboratórios de informática – A IES possui um prédio com várias salas de informática com 20 computadores cada, que atendem às necessidades de todos os cursos.

Os alunos têm acesso a softwares como: Autodesk AutoCad Civil 3D e TQS da TQS Informática Ltda, Pró-elétrica Versão 21, Pró-hidráulica Versão 21, para uso acadêmico.

[...]

No segundo andar encontram-se 16 salas de aula que podem comportar até 30 ou 60 alunos, além de 2 salas de Desenho. Todas as salas contam com projetor multimídia e lousa de vidro. Em reunião com os discentes foi apontado a necessidade de aumentar o tamanho das lousas.

[...]

A FEMA disponibiliza internet em todo campus, inclusive a rede de acesso wireless, para todos os docentes, discentes e funcionários, com conectividade Wi-Fi para acesso à Internet a toda a comunidade de ensino e pesquisa.

Os especialistas consideram a infraestrutura prevista para o curso de Engenharia Civil é adequada, porém não está totalmente implantada, principalmente no tocante aos laboratórios.”

Biblioteca

A Biblioteca "Ada Pellegrini" da FEMA funciona no bloco B, com aproximadamente 560 m² é totalmente acessível, atendendo a todos os cursos. O espaço conta área de acervo que permite acesso livre aos docentes e alunos e conta com uma área de consulta individual. O corpo técnico é composto por uma bibliotecária e uma auxiliar.

Tem um sistema próprio de cadastro e empréstimos e disponibiliza consultas ao acervo de forma on-line.

Quanto ao acervo digital a biblioteca disponibiliza a Minha Biblioteca oferece acesso mais de 15.777 títulos e grande porcentagem das referências bibliográficas adotada no curso de Engenharia Civil pertencem a este acervo.

Também disponibiliza TARGET gedweb, disponibilizando 77 normas para o curso de Engenharia Civil.

[...]

O acervo físico para o curso de Engenharia Civil é deficiente, não foram encontrados exemplares relativos à área profissionalizante em quantidade e variedade, em que pese o projeto pedagógico apresentar as bibliografias básicas relativas a versões digitais, as versões físicas possibilitam um estudo em grupo utilizando o próprio espaço da biblioteca.

Os especialistas observaram poucos exemplares físicos que atendam a bibliografia básica e complementar das disciplinas.”

Funcionários Administrativos

“A FEMA apresentou o corpo técnico administrativo de 18 funcionários que atendem a todos os cursos nas áreas comuns como Lab. de Informática, biblioteca, seção de alunos, setor de cópias e secretarias. Cabe ressaltar que, para os 6 laboratórios propostos no projeto pedagógico do curso, ainda não foi contratado nenhum técnico.

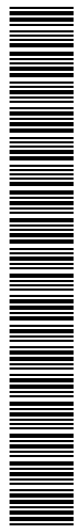
Os especialistas consideram que o quadro de funcionários para o curso de Engenharia Civil está insuficiente.”

Manifestação Final dos Especialistas

“A Matriz Curricular implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso, conforme exposto em item anterior. As ementas das disciplinas apresentam bom detalhamento dos conteúdos programáticos. As disciplinas estão com um sequenciamento lógico adequado e as bibliografias estão especificadas de forma adequada divididas em básicas e complementares. Os títulos contemplam os conteúdos necessários para o bom desenvolvimento das disciplinas.

A comissão de especialista sugere:

1. Que seja criado uma sistemática de acompanhamento dos egressos do curso de Engenharia Civil.
2. Que a IES reavalie o corpo de funcionários que atendem o curso de Engenharia Civil, e que realize a contratação, com urgência, de técnicos de laboratório que possam atender os seis laboratórios propostos no Projeto Pedagógico do curso.
3. Que a IES finalize a implantação dos Laboratórios, com atenção aos laboratórios para os quais ainda não foram providenciados equipamentos e materiais, como os laboratórios de Hidráulica e o Multidisciplinar de Química e Física
4. Ampliar os esforços para atualizar o acervo de livros da biblioteca. A área de Engenharia Civil exige constante atualização, e quantidade de títulos adequada ao bom desenvolvimento do curso. Essa atualização/complementação deve ser realizada considerando principalmente as bibliografias básicas e complementares das disciplinas do curso. Seria importante que houvesse um plano de ampliação e atualização anual dos livros didáticos.”



Conclusão da Comissão

"A Comissão de Especialistas, formada pelos professores Lia Lorena Pimentel e Eurico Arruda Filho, considerando o acima exposto, é de parecer FAVORÁVEL ao processo de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA."

Considerações Finais

Considerando o pedido de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, este Relator decide pelo reconhecimento pelo prazo de 3 anos.

Contudo, sugere-se que a direção do instituto considere rever o número de vagas ofertadas, já que a demanda é consideravelmente inferior.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, oferecido pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, pelo prazo de três anos.

2.2 As recomendações da Comissão de Especialistas deverão ser consideradas no próximo processo avaliativo.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 19 de março de 2026.

a) Cons. Anderson Ribeiro Correia
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 25 de março de 2026.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 01 de abril de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 99/2026	-	Publicado no DOESP em 02/04/2026	-	Seção I	-	Página 59
Res. Seduc de 02/04/2026	-	Publicada no DOESP em 06/04/2026	-	Seção I	-	Página 51
Portaria CEE-GP 108/2026	-	Publicada no DOESP em 07/04/2026	-	Seção I	-	Página 22

